

Local: salão nobre do edifício sede do município de Armamar -----

Data: 23 de outubro de 2017 -----

Abertura da reunião: doze horas e quinze minutos quando, no uso de competências próprias, o presidente cessante da assembleia municipal de Armamar, Mário Torres Marta, deu início à única reunião na presente sessão, dirigindo os trabalhos, depois de verificada a existência de quórum, tendo Maria do Carmo Sousa Ferreira, desempenhado as funções de 1.ª secretária, depois de ter tomado posse. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

A presente sessão iniciou-se com a ausência de António Pinto. -----

Constituição da mesa da assembleia municipal -----

O presidente da assembleia municipal cessante, propôs a votação da constituição da mesa sobre a forma uninominal ou sobre a forma de apresentação de listas. -----

Deliberação: aprovada, por unanimidade, a votação sobre a forma de apresentação de listas. -----

À mesa chegaram duas propostas para a constituição da mesa. A primeira lista tem como presidente, Mário Torres Marta, 1.º secretário Maria do Carmo Sousa Ferreira e 2.º secretário, António Manuel Correia Cardoso Pinto, este último está ausente por motivos profissionais, mas comunicou que aceita a função, caso venha a ser eleito. Esta lista será identificada por lista A. A segunda lista tem como presidente Luís Miguel Pires de Paiva Cardoso Pinto, 1.º secretário, José Manuel Vaz Marta Sampaio e Melo e 2.º secretário, Paulo Alexandre Proença da Silva Vieira. Esta Lista será identificada por lista B. -----

Lista A: 17 votos -----

Lista B: 11 votos -----

Abertas as inscrições usaram da palavra os seguintes membros: -----

Manuel Paiva, membro da assembleia municipal, eleito pela coligação democrática PCP/PEV, fez a intervenção cujo teor se transcreve: -----

“Em primeiro lugar quero felicitar os vencedores das eleições. Parabéns! Parabéns senhor presidente da câmara por mais uma vitória, parabéns senhor deputado Mário Marta por vencer para a Assembleia Municipal, Parabéns a todos os Presidentes de Junta de Freguesia eleitos. Felicito igualmente todos os senhores deputados eleitos. Aqueles que estão pela primeira vez nesta Assembleia, sejam bem-vindos à casa que pretendemos que seja - a casa da democracia. -----

Um agradecimento sentido a todos aqueles que ingressaram nas diferentes listas, mas que não foram eleitos. Obrigado pela vosso empenho e disponibilidade para a causa autárquica. Considero que houve alguns candidatos de muito valor que mereciam igualmente estar hoje aqui. Na política tal como no futebol nem sempre ganha a melhor equipa. -----

Em relação à mesa recentemente eleita, na pessoa do Sr. Presidente desejo que faça uma boa condução dos trabalhos, que cumpra e faça cumprir a legislação de forma isenta e imparcial. A Assembleia Municipal deve caminhar pelos seus próprios pés e de forma independente do executivo. A esta Assembleia compete acima tudo acompanhar e fiscalizar as ações do executivo. -----

Em relação ao executivo desejo que governe bem e para todos. Que seja um executivo forte e a altura dos novos desafios, mas também dos velhos, aqueles que ficaram por realizar. Há muito a fazer por Armamar e pelos Armamarenses. Espero que as ideias, a força e a vontade de fazer não se tenha esgotado na campanha eleitoral. Durante a campanha foi o tempo de propor, de informar, agora é o tempo de fazer de executar. Sr. Presidente da Câmara e senhores vereadores espero que façam o que prometeram, espero que estejam à altura da responsabilidade que vos foi

confiada. Em relação aos senhores presidentes de Junta de Freguesia e aos senhores deputados eleitos, desejo que façam um bom mandato, que identifiquem os problemas, que os tragam a esta Assembleia para sejam discutidos. O pior que pode acontecer é fazermos todos que os problemas não existem, que Armamar é uma espécie de “País das Maravilhas”. Vamos discutir os problemas, vamos apontar soluções. Vamos aproveitar as reuniões da Assembleia para discutir Armamar, e não apenas para cumprir “calendário”. -----

Podem contar comigo para o debate político. Um bom debate é o princípio de uma decisão acertada. -----

Podem contar comigo e com a CDU para construir um Armamar melhor e mais desenvolvido.” -----

Américo Moreira, membro da assembleia municipal, eleito pela lista do PS, fez a intervenção cujo teor se transcreve: -----

"Senhor Presidente da Mesa, Senhor Presidente da Câmara e restante executivo, senhores deputados, minhas senhoras e meus senhores: -----

Antes demais. Começo por desejar os maiores êxitos a todo o executivo, um trabalho equitativamente justo, e positivo. -----

Depois, a título pessoal, confesso que já tinha saudades de voltar a esta casa da democracia. Gostaria de deixar aqui bem vincado que tentarei sempre ser positivo, distinguindo o cidadão do Político, seja o Presidente da Câmara, da Assembleia ou vereadores, pelo que em nome do PS, fica aqui registado a nossa boa fé em colaborar em tudo que seja bom para Armamar, isto é, uma cooperação pro ativo e positivo, embora estejamos muito atentos a tudo que saia fora de uma governação da Câmara com justiça, igualdade de tratamento e isenção e inteligência superior, que estou certo, V. Exa. a terá. -----

Quando considero a brevidade da vida e constato a incessante vaidade dos que estão no poder, seja ele ao mais insignificante ao mais considerado e poderoso, mais penso na parábola da figueira, símbolo dos que apenas aparentam o bem, mas na realidade, não produzem nada de bom; dos oradores que têm mais brilho do que solidez no que fazem, as suas palavras têm o verniz da superficialidade, agradam aos ouvidos, mas nada de substância se encontram nelas e nos seus corações vazios e orgulhosos, há presidentes de câmara, vereadores, e outros a quem falta sentido de justiça e humildade para distribuir a riqueza e bens materiais que são de todos, que não são bens pessoais, mas que eles distribuem a seu belo prazer pelas clientelas dos que os seguem bajulando-os, em vez da distribuição justa e solidária. Tenho-o como uma pessoa de bem, justa e amiga. Por isso, peço-lhe que se não deixe aprisionar por aqueles que só espalham ódio, ciúmes, ressentimentos e até ódios, fruto de uma educação e uma incessante vaidade de ainda que seja esse poder insignificante, mas sabemos como os espíritos mais imperfeitos são os mais gostam de vinganczinhas, embora também, até por isso, os mais merecedores de pena e caridade de tolerância. É Que, senhor Presidente, não se pode servir a Deus e a Manon. Guarde, por isso, como fiel depositário da nossa confiança e da justiça. Se assim fizer, quero deixar bem vincado que pode V. Exa. contar connosco em tudo que seja para bem destas terras do Concelho de Armamar, seremos sempre parte das soluções e nunca dos problemas. -- Quanto a si, Senhor presidente, desta assembleia, permita-me lembrar, desculpando-me por esse atrevimento, que estaremos aqui para o ajudar a dirigir esta casa da democracia, esperando que V. Exa. dispa a camisola, para ser isento, equitativamente justo, vigilante e atento, para prestigiar esta assembleia, porque será também a si que prestigiará se assim atuar. Se assim não for, será um presidente que apenas se interessa pela sua facção, servindo-se do lugar que ocupa para gáudio dos amigalhaços e do seu



próprio prazer, que tentando fragilizar os que pensam diferente, pensando que apenas a esse grupo deve beneficiar, torna-se ele próprio frágil, injusto e um mau administrador dos recursos humanos, acabando sem respeitabilidade. Mas estamos certos que saberá com inteligência dirigir esta assembleia com sentido democrático, a que se juntam as virtudes e qualidades para exercer o cargo que agora lhe foi conferido democraticamente. -----

Tenho dito.” -----

Luís Pinto, membro da assembleia municipal, eleito pela lista do CDS/PP, fez a intervenção cujo teor se transcreve: -----

“Ex.mo senhor presidente da câmara municipal, ex.mo senhor presidente da assembleia municipal e respetivos 1.º e 2.º secretários, ex.mos senhores vereadores, ex.mos senhores presidentes de junta de freguesia, ex.mos senhores deputados e ex.mo público presente. A primeira palavra que o grupo parlamentar do CDS quer dirigir é com toda a justiça aos eleitos que, naturalmente, o merecem e já o assumiram quando tomaram posse dos órgãos para que foram eleitos. Também quero ter uma palavra de consideração e apreço por aqueles que não ganhando se apresentaram no passado dia 1 de outubro aos vários órgãos, mesmo que não sendo eleitos, vieram dignificar as eleições. Quando um cidadão se presta e se apresenta a umas eleições é muito importante que a sociedade em geral e todos nós com uma responsabilidade acrescida tenhamos essa atenção. Quanto aos órgãos empossados, não só a câmara municipal, como também a assembleia municipal naturalmente que esperamos, e não falo só no grupo parlamentar do CDS, que cumpram aquilo que a Lei e o regimento desta casa determinam. Todos nós agora empossados temos um dever deliberativo e fiscalizador. Este é o local para se discutirem os assuntos que a todos dizem respeito. Também temos a obrigação de sermos os primeiros a dar o exemplo a todo o

concelho. Refiro-me, não só à sociedade que tem os olhos postos em nós, mas também a todas as juntas de freguesia. Para finalizar, estamos aqui pelo concelho de Armamar, pelos armamarenses e eu quero, sinceramente, acreditar que todos nos iremos esforçar para tornar o nosso concelho um concelho melhor. Mais uma vez quero agradecer a todos que confiaram os seus votos na lista do CDS que se apresentou à assembleia. Isso já acabou e agora há um presidente de câmara, os senhores vereadores e um presidente da assembleia. Estamos aqui todos unidos para os armamarenses e por Armamar. Muito obrigado!" -----

Joaquim Duarte, membro da assembleia municipal, eleito pela lista do PPD/PSD, fez a intervenção cujo teor se transcreve: -----

“Senhor presidente da câmara municipal, restante vereação, colegas deputados municipais, senhores presidentes de junta de freguesia, público em geral. É daqueles momentos em que apetece lembrar aquela velha frase do tempo do Império Romano “glória aos vencedores e honra aos vencidos”. Seria uma boa frase se este areópago fosse um campo de batalha, não o é. Este espaço deve ter como vertente ideológica o nosso concelho e a nossa gente nos diferentes campos de ação. Aqui estamos por Armamar mesmo com diferentes visões, diferentes olhares, diferentes formas de ver a mesma questão. Mais importante que o ser é a ação que cada um desenvolve no seu mundo profissional, mas sobretudo a ação que cada um desenvolve no universo social, na cultura, na vertente económica, etc. Agir em prol do nosso concelho deve ser o nosso único objetivo, o único que nos move porque é mais aquilo que nos une do aquilo que nos separa. Desde sempre adotei o lema que mais importante que aquilo que nos acontece é aquilo que fazemos, realmente, acontecer. A ação de cada um deve contribuir para a soma das partes e por Armamar e, para Armamar como disse o presidente João Paulo Fonseca, um território não pode ser desprovido das suas gentes

que lhe dão sentido, alma, espírito e o etos necessário ao desenvolvimento de uma região. Tenho dito!" -----

Presidente da assembleia municipal, agradeceu as palavras de todos os intervenientes. Transmitiu que é com muito orgulho e responsabilidade que irá presidir a esta assembleia, por mais quatro anos. Agradeceu a disponibilidade aos dois secretários eleitos. Maria do Carmo Ferreira e António Pinto, dois autarcas de referência do concelho que quis trazer para a mesa, pela experiência e dedicação ao serviço do poder autárquico e das pessoas. Disse-se feliz pela sua reeleição, respeitando, assim, aquela que foi a vontade do povo de Armamar. Comprometeu-se a desempenhar as suas funções com empenho e dedicação, ao serviço autárquico e em favor das pessoas. Propôs-se cumprir e fazer cumprir o regimento, munir os membros da assembleia e presidentes de junta de freguesia de condições de trabalho para o bom funcionamento das assembleias municipais, garantir um bom desempenho do núcleo de apoio a esta assembleia, ser rigoroso no comportamento dos membros da assembleia e presidentes de junta e na assiduidade às sessões de assembleia municipal. Irá estar atento ao desempenho do executivo. Como pessoa e, não querendo descurar a sua responsabilidade enquanto presidente deste órgão, que passa para além destas quatro paredes, irá estar atento àquilo que é a responsabilidade de captar mais investimento para o concelho. Irá promover o concelho, as suas gentes e a atividade empresarial, como já o faz, no dia a dia, no exercício das suas funções. Estará disponível para todas as representações em favor do município, quando for solicitado, sem com isto, de maneira alguma, querer substituir-se ao executivo municipal, irá fazê-lo como representante máximo do concelho de Armamar. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

Não se registaram intervenções. -----

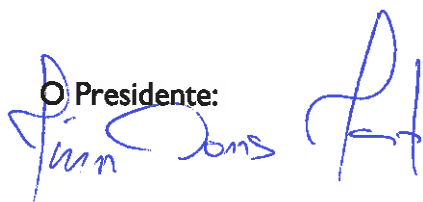
Encerramento da reunião -----

Forma de Votação -----

A votação da constituição da mesa da assembleia municipal foi feita por escrutínio secreto. -----

----- Não havendo mais nada a tratar foi, pelo presidente da assembleia municipal, encerrada a sessão, às treze horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente:



Primeiro secretário:



Segundo secretário: